ATA DA 2ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 7 DE FEVEREIRO DE 2023.

PRESIDENTE: VEREADOR CARLOS MUNIZ

1º SECRETÁRIO: VEREADOR ISNARD ARAÚJO

2º SECRETÁRIO: VEREADOR RICARDO ALMEIDA

Compareceram os senhores vereadores: ALBERTO BRAGA, ALEXANDRE ALELUIA, ALFREDO MANGUEIRA, ANDERSON NINHO, ANDRÉ FRAGA, ÁTILA DO CONGO, AUGUSTO VASCONCELOS, CARLOS MUNIZ, CAROLINO, CLÁUDIO TINOCO, CRIS CORREIA, DANIEL ALVES, DÉBORA SANTANA, DUDA SANCHES, EDVALDO BRITO, FÁBIO SOUZA, GEORGE REIS, HÉLIO FERREIRA, HENRIQUE CARBALLAL, IREUDA SILVA, ISNARD ARAÚJO, JOCEVAL RODRIGUES, JOSÉ ANTÔNIO, JULIO SANTOS, KIKI BISPO, LAINA CRISÓSTOMO, LEANDRO GUERRILHA, LUIZ CARLOS SUÍCA, MARCELO MAIA, MARTA RODRIGUES, MAURÍCIO TRINDADE, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, RICARDO ALMEIDA, ROBERTA CAIRES, SABÁ, SANDRO BAHIENSE, SIDNINHO, SÍLVIO HUMBERTO, TEO SENNA e TIAGO FERREIRA. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Requerimento n. 71/23 do vereador Sidninho; e Moção n. 5/23 do vereador André Fraga. Terminada a leitura do Expediente, em comunicação inadiável, o vereador Luiz Carlos Suíca, reportou reclamações recebidas sobre falta d'água, pedindo medida por parte do Governo do Estado com relação ao serviço se abastecimento. No **Pinga-Fogo**, a vereadora Marta Rodrigues comentou sobre as primeiras iniciativas relacionadas ao

Carnaval, após dois anos sem a realização do evento. Expressou preocupação quanto ao planejamento e quanto à oferta de oportunidades de emprego e renda para trabalhadores atuantes na festa. Considerou humilhante a condição a que se submetiam esses trabalhadores, assim como os trabalhadores que atuavam na Lavagem do Bonfim, na festa de Iemanjá e na Lavagem de Itapuã. Relatou ter visto crianças, com seus pais, deitadas em pedaços de papelão nas filas e pediu a atenção dos pares quanto a isso, sugerindo que se buscasse uma reunião com o prefeito. Sugeriu, ainda, descentralização do cadastramento dos trabalhadores através das Subprefeituras e apontou a desnecessidade de se repetir anualmente o mesmo cadastro. Associou a forma de tratamento aos trabalhadores ao racismo estrutural. O senhor presidente concordou com a necessidade de se olhar para esses trabalhadores. Contou que fora procurado por um representante da empresa de bebidas Ambev para conversar sobre projetos para o Carnaval e que dissera a ele que apoiaria ações que benecifiassem trabalhadores informais, especialmente os catadores de latinha. O vereador Teo Senna pediu que a Casa se posicionasse sobre o veículo leve sobre trilhos (VLT), observando que o seu projeto transcorria por dois anos sem definição. Sublinhou que os trens do Subúrbio haviam sido removidos em função do VLT, o que deixava ainda mais carente a população outrora servida pelo antigo modal. Comentou sobre os valores anunciados nas tratativas com a empresa chinesa incumbida do projeto, apontando indefinição. Disse que aguardaria uma resposta por parte da nova gestão do Governo do Estado e concitou os pares a procurar saber sobre os recursos envolvidos no projeto, informando que o Ministério Público seguia esse caminho. Propôs comissão da Casa para apurar a questão. O senhor presidente endossou a preocupação do orador e afirmou que, se uma comissão especial de inquérito (CEI) tratasse dos transportes em geral, contaria com sua assinatura e apoio. Pela ordem, o vereador Henrique Carballal disse ao senhor presidente que o seguiria nessa assinatura. Pela ordem, o vereador Teo Senna declarou estar certo do apoio do vereador Henrique Carballal. Pela ordem, o vereador Hélio Ferreira declarou ser a favor de

uma CEI sobre os transportes e opinou que, se ela fosse proposta pelo vereador Teo Senna, não prosperaria, em razão de o líder do propositor não desejar uma investigação sobre os transportes. O vereador Tiago Ferreira questionou sobre a demora na execução da obra do Metrô quando estava sob a responsabilidade da Prefeitura, contrapondo-a com o período em que o Governo do Estado executou essa obra. Destacou que a obra do VLT estava com o cronograma em dia, tendo havido, apenas, alguma demora decorrente da pandemia. Protestou contra a demissão de trabalhadores do sistema de transporte realizada sem discussão com o Sindicato dos Rodoviários. Associou-se ao senhor presidente sobre a necessidade de se ampliar o debate em relação ao transporte público de Salvador, propondo incluir na discussão os impactos ambientais e os atrasos das obras. O vereador Ricardo Almeida contou que fora questionado por um jornalista sobre sua afiliação política, ressaltando que respondera estar afiliado à produtividade e a dar respostas aos eleitores e à Cidade. Enfatizou respeitar todos os líderes políticos de Salvador. Em comunicação inadiável, o vereador Joceval Rodrigues informou que, após a provocação original do vereador Teo Senna, estava formalizando a propositura da CEI sobre os transportes, para a qual, pediu a assinatura dos pares. O vereador Alexandre Aleluia desejou sucesso ao senhor presidente em sua gestão. Discorreu sobre a situação dos motociclistas de aplicativos, avaliando que eles vinham sendo tratados como fora-da-lei. Informou sobre o seu Projeto para emenda à Lei dos aplicativos, o qual atribuía legalidade à atividade desses profissionais. Explicou que, à época da elaboração dessa Lei, não havia atentado à realidade desses trabalhadores, cuja liberdade de atuação defendeu. Estimou que sua inciativa seria acolhida pelos pares, lembrando que os motociclistas de aplicativos se sujeitavam à fiscalização. Apelou pela suspensão das penalizações a esses motociclistas enquanto não fosse apreciada o seu Projeto. Nas **Representações Partidárias**, a veradora Laina Crisóstomo, líder da Oposição, declarou-se favorável a se investigar o que chamou de “caixa-silenciosa” em torno dos transportes de Salvador. Questionou sobre a renúncia

fiscal, no montante de 25 milhões, relativa às empresas de transporte e apontou problemas como desrespeito trabalhista aos profissionais, sucateamento dos veículos, retirada de linhas e edução de frota. Criticou a obra do *Bus Rapid Transit* (BRT), considerando-a ambientalmente devastadora, cara e de pequenos resultados. Dividindo o tempo de fala, o vereador Sílvio Humberto parabenizou a fala da veredaora Laina Crisóstomo e alertou aos idealizadores da CEI que ela poderia desagradá-los, em razão de levar a uma discussão ampla sobre os transportes que era desejo seu e de outros. Criticou o BRT e a propaganda dos ônubus com ar-condicionado. Reiterou crítica ao tratamento dado pela Prefeitura aos trabalhadores do Carnaval, observando que, somente às vésperas do evento e após todo o sofrimento dessas pesoas, haviam criado novas formas de cadastramento para elas. Pela bancada de Governo, o vereador Duda Sanches discorreu sobre a desorganização do sistema *Ferry-Boat*, definindo-o como vergonha nacional. Criticou o estado de conservação das embarcações e comentou sobre o acidente em que duas embarcações se chocaram, salientando que, por pouco, o desfecho não fora trágico. Responsabilizou o ex-governador Rui Costa pelo atual estado do sistema. Pediu ajuda ao senhor presidente e a todos os pares, assim como ao vice-governador e ex-presidente da CMS, Geraldo Júnior, para a solução dos problemas do sistema *Ferry-Boat*. Pela ordem, o vereador Henrique Carballal solicitou ao senhor presidente uma consulta às bancadas para a suspensão da Sessão com o intuito de se definir a composição das Comissões da Casa. As bancadas concordaram, por unanimidade, com a suspensão da Sessão para esse fim. Havendo esse consenso, que abrangia a não-utilização dos tempos de fala ainda restantes, o senhor presidente declarou encerrada a Sessão, antes marcando a próxima para o dia seguinte, à hora regimental.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO